

**33° PESQUISA DA ABRAINC NOS CANTEIROS DE OBRAS INDICA QUE O N° DE RECUPERADOS É DE 4.433 (6,5%), O DE CASOS SUSPEITOS É DE 324 (0,5%) E DE INFECTADOS ATIVOS DE 143 (0,2%). HÁ 1 CASO DE INTERNAÇÃO HOSPITALAR E NÃO HÁ REGISTRO DE NOVO ÓBITO PELA 17° SEMANA CONSECUTIVA.**

A Abrainc, entidade de abrangência nacional que representa o setor da incorporação, realizou entre os dias 19 e 20 de novembro a 33° Pesquisa junto a suas associadas para mostrar como está o andamento das obras e os procedimentos que estão sendo realizados no canteiros para proteger os funcionários dos efeitos do Coronavírus (COVID-19). A amostra utilizada representa grande parte das maiores empresas do setor: da 1° a 15° Pesquisa foram 36 empresas; e a partir da 16°, 40 empresas.

### PARTE 1: RESULTADOS QUANTITATIVOS

PERGUNTAS		27° 25/09	28° 02/10	29° 09/10	30° 16/10	31° 23/10	32° 06/11	33° 20/11
OBRAS	EM ANDAMENTO	846	849	852	857	858	865	865
	PARADAS	2	2	2	0	0	0	0
	% PARADAS	0,2%	0,2%	0,2%	0%	0%	0%	0%
OBRAS NÃO INICIADAS	POR ATRASO NA LEGALIZAÇÃO <sup>3</sup>	19	16	13	12	15	14	12
	DEVIDO À PANDEMIA	4	4	4	4	4	5	4
OPERÁRIOS TRABALHANDO (DIRETOS E INDIRETOS)	TOTAL	67.482	67.976	67.923	68.018	68.133	68.294	68.723
	% TRABALHANDO	98%	98%	98%	98%	98%	98%	98%
TRABALHADORES COM SUSPEITA	CASOS ATIVOS <sup>1</sup>	149	273	235	251	231	250	324
	% CASOS ATIVOS <sup>2</sup>	0,2%	0,4%	0,3%	0,4%	0,3%	0,4%	0,5%
TRABALHADORES INFECTADOS (TESTE COVID-19 POSITIVO)	CASOS ATIVOS <sup>1</sup>	86	165	112	121	114	114	143
	% CASOS ATIVOS <sup>2</sup>	0,1%	0,2%	0,2%	0,2%	0,2%	0,2%	0,2%
TRABALHADORES COM INTERNAÇÃO HOSPITALAR	CASOS ATIVOS <sup>1</sup>	1	1	0	1	0	0	1
	% CASOS ATIVOS <sup>2</sup>	0,00%	0,00%	0%	0,00%	0%	0%	0,00%
TRABALHADORES COM ÓBITO	ACUMULADO	10	10	10	10	10	10	10
	% ÓBITO <sup>2</sup>	0,01%	0,01%	0,01%	0,01%	0,01%	0,01%	0,01%
TRABALHADORES RECUPERADOS	ACUMULADO	3.986	4.029	4.112	4.174	4.219	4.291	4.433
	% RECUPERADOS <sup>2</sup>	5,9%	5,9%	6,1%	6,1%	6,2%	6,3%	6,5%

<sup>1</sup> Casos ativos: são os pacientes atualmente com suspeita da doença, infectados ou internados no período da pesquisa (semanal). <sup>2</sup> Percentual em relação ao número de operários trabalhadores.

<sup>3</sup> Locais das obras não iniciadas por atraso na legalização: São Paulo/SP, Praia Grande/SP, Campinas/SP, Manaus/AM, Belo Horizonte/MG e Brasília/DF.

## PARTE 2: MEDIDAS PREVENTIVAS TOMADAS

MEDIDAS	27° 25/09	28° 02/10	29° 09/10	30° 16/10	31° 23/10	32° 06/11	33° 20/11
REFORÇO DE HIGIENE (ÁLCOOL GEL, MAIS BANHEIROS, etc.)	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
INFORMATIVOS SOBRE COMO SE PREVENIR DO COVID-19	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
RESTRIÇÃO FUNC. C/ SINTOMAS E GRUPO DE RISCO	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
HORÁRIO ESCALONADO DE ALMOÇO	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
HORÁRIO ESCALONADO DE VESTIÁRIO	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
MEDIÇÃO DE TEMPERATURA NA ENTRADA E SAÍDA DA OBRA	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
MÁSCARAS PARA O TRANSPORTE (TRAJETO AO TRABALHO)	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
MÁSCARAS EXTRAS NA OBRA (ALÉM DAS OBRIGATÓRIAS - EPI)	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
TRANSPORTE ESPECIAL	18%	18%	18%	15%	15%	15%	15%

### MÁSCARAS PARA O TRANSPORTE:

- 100% fornecem máscara de tecido
- As empresas fornecem, na média, 5 máscaras por funcionário

### MÁSCARAS EXTRAS NAS OBRAS (TIPO DE MÁSCARA FORNECIDA):

- Tecido: 85%
- N 95: 5%
- Acetado/Acrílico: 3%
- Descartável: 5%
- Outros: 2%

## PARTE 3: EMPRESAS QUE ATUAM NO ESTADO DE SÃO PAULO

MEDIDAS	20/11
UTILIZAM O PROGRAMA SOS (SECONCI OBRA COM SAÚDE)	36%
ORIENTAM CASOS SUSPEITOS A PROCURAREM O ATENDIMENTO DO SECONCI	67%

## CONCLUSÕES

- **Número de trabalhadores ativos nos canteiros de obras é de 68 mil.**
- Não há obras paradas.
- Dos 68 mil funcionários ativos, o número de recuperados é de 4.433 (6,5%).
- Os casos suspeitos ativos são 324 (0,5%) e infectados ativos são 143 (0,2%).
- Há 1 caso de internação hospitalar, com acompanhamento pela empresa.
- O número acumulado de óbitos é de 10 (0,01%), sem novos casos pela 17ª semana consecutiva.
- **100% das empresas estão adotando medidas para proteger os funcionários.**
- 100% das empresas não permitem a entrada de funcionários com sintomas ou pertencentes ao grupo de risco e medem a temperatura na entrada e saída.
- 100% reforçaram os procedimentos de higiene, adotaram horários escalonado de almoço e de vestiário para evitar aglomeração.
- 100% já fornecem máscaras para o transporte dos funcionários (trajetos casa-trabalho e trabalho-casa) e máscaras extras nas obras, além das obrigatórias exigidas devido ao risco ocupacional (EPI).
- Por último, 15% está adotando um procedimento de transporte especial nos locais em que não há disponibilidade e/ou eficiência no transporte público.

Podemos ainda destacar que a idade média dos trabalhadores em canteiro de obra é de 35 anos. Além disso, as atividades são sempre realizadas em espaço aberto e em geral com bom espaçamento.

Seguiremos com a pesquisa e o monitoramento nas próximas semanas para cada vez mais adotar as melhores práticas que permitam a continuação das atividades sem riscos aos trabalhadores e à sociedade.